




Envelhecer sem vergonha. com orgulho!

Celebração,
Resistência e Um
Chamado Urgente
ao Estado

É com profunda emoção e um senso de urgência que apresentamos a exposição fotográfica "Histórias de Vida", pilar central da iniciativa "Envelhecer Sem Vergonha. Com Orgulho!". Esta mostra vai além de uma coleção de imagens; é um portal para narrativas de coragem, resiliência e autenticidade, que desconstróem estigmas e honram o envelhecer na comunidade LGBTQIA+. Mais que celebração, é um alerta contundente para que o Estado se comprometa efetivamente com a igualdade e a saúde mental e física das pessoas idosas LGBTQIA+.





As gerações anteriores de pessoas LGBTQIA+ no Brasil enfrentaram adversidades imensuráveis. Houve um tempo em que a homossexualidade era criminalizada e patologizada por instituições oficiais. A luta pela despatologização, crucial para a liberdade e dignidade dessas vidas, é um marco histórico indelével. O Grupo Gay da Bahia (GGB), pioneiro e persistente na defesa dos direitos LGBTQIA+, foi fundamental ao mobilizar-se e conseguir derrubar o infame Código 302.0 do INAMPS, que classificava a homossexualidade como uma "patologia". Essa vitória não só desfez um estigma institucional cruel, mas abriu um caminho essencial para uma compreensão mais humana, científica e justa da diversidade sexual e de gênero.

Além da LGBTfobia sistemática e institucionalizada, essa mesma geração resiliente foi severamente atingida por pandemias devastadoras, como a crise global do HIV/ AIDS. Em um período de grande desconhecimento científico e, lamentavelmente, ainda mais preconceito social, a epidemia ceifou incontáveis vidas de forma prematura, deixando marcas profundas de luto coletivo e trauma comunitário. Muitas pessoas que poderiam ter continuado a construir suas histórias e a contribuir ativamente para a sociedade foram cruelmente sucumbidas.

Hoje, o cenário, embora ainda desafiador, é fundamentalmente diferente. Testemunhamos, pela primeira vez em larga escala na história brasileira, uma população LGBTQIA+ inteira que está envelhecendo. É imperativo que essas pessoas, que tanto lutaram, resistiram e contribuíram decisivamente para a construção de uma sociedade mais aberta e inclusiva, não enfrentem qualquer tipo de constrangimento, discriminação ou invisibilidade por sua orientação sexual, identidade de gênero ou, simplesmente, por sua idade avançada.

TÉCNICA

Curadoria

Marcelo Ferreira de Cerqueira

Presidente do Grupo Gay da Bahia

Coordenador Municipal de Promoção e Políticas LGBT+

FOTOGRAFIA

Ítalo Ribeiro – Fotógrafo grapiúna de 23 anos, atua na cena soteropolitana com foco na comunidade LGBTQIAPN+, buscando registrar e valorizar corpos e identidades dissidentes. Já fotografou em espaços culturais como o Museu de Arte da Bahia, a Caixa Cultural, a Casa das Histórias de Salvador e o Casarão da Diversidade. Tendo a comunidade Ballroom como espaço foco da sua atuação artística, tem como proposta trazer visibilidade às populações dissidentes, com uma arte que une política e pertencimento ao dar visibilidade a narrativas historicamente marginalizadas.

MONTAGEM

Lúcia Monte Alegre

Diego Monte Alegre

Salvador, 28 de agosto de 2025

IMPRESSÃO


Uranus2

DESING

Scarlat Sangalo

(R) Grupo Gay da Bahia 2025

Celebração,
Resistência e Um
Chamado Urgente
ao Estado




Convidamos, portanto, o público em geral a imergir nesta experiência visual e emocional transformadora. A exposição estará aberta e acessível no Espaço Xisto, Barris, de 01 a 30 de setembro de 2025, um espaço acolhedor e emblemático onde estas histórias vibrantes ganham plena vida, inspirando, sem dúvida, futuras gerações a abraçar sua própria autenticidade e honrando, de forma merecida, aqueles que moldaram e continuam a moldar o panorama da diversidade e do devido respeito. Que cada imagem exposta seja um espelho de esperança, um convite à celebração da vida em todas as suas cores e idades, e, acima de tudo, um veemente chamado à ação para que construamos, juntos, uma sociedade verdadeiramente inclusiva, justa e equitativa para todos, em todas as fases da vida.

Envelhecer 
sem vergonha.
com orgulho!

. É absolutamente inadmissível e inaceitável, por exemplo, que pessoas trans – sejam mulheres trans, homens trans ou pessoas não-binárias – se sintam coagidas ou compelidas a "destransicionar" (ou seja, a suprimir sua identidade de gênero ou expressões de gênero conquistadas ao longo da vida) para serem aceitas em ambientes destinados à população idosa, para ter acesso a serviços de saúde adequados ou para desfrutar de espaços de convivência comunitária. A identidade, um construto profundo e essencial que é forjado ao longo de uma vida de lutas, descobertas e afirmações, deve ser respeitada em sua plenitude e complexidade, em todas as fases da existência humana, especialmente na maturidade.

Diante desse panorama urgente e das lições inestimáveis extraídas da história, torna-se imperioso e fundamental que se promova uma revisão aprofundada, abrangente e sensível do atual Estatuto da Pessoa Idosa. Além disso, é crucial a elaboração e aprovação de leis específicas, com a máxima urgência, que garantam de forma explícita e inquestionável que cada indivíduo possa envelhecer com absoluta tranquilidade, com plena dignidade, com total segurança e com o devido reconhecimento de sua identidade e história, independentemente de sua trajetória de vida ou de sua orientação sexual e identidade de gênero. Afinal, aqueles que estiveram na linha de frente, que dedicaram suas vidas e sua coragem para lutar por uma sociedade mais justa, equitativa e inclusiva para todos, não podem, sob hipótese alguma, ser relegados à invisibilidade, à marginalização ou enfrentar qualquer tipo de discriminação justamente nos últimos e preciosos anos de suas vidas. A exposição "Envelhecer Sem Vergonha. Com Orgulho!" é, portanto, um lembrete vívido e pungente dessa dívida social que temos com essas gerações, e um chamado vibrante à ação para uma necessidade premente de políticas públicas e uma mudança cultural profunda.



A alma visual desta exposição, que confere vida e concretude a essas reflexões essenciais, foi capturada pelas lentes sensíveis e perspicazes do jovem fotógrafo Ítalo. A pedido do Grupo Gay da Bahia (GGB), Ítalo Ribeiro embarcou em uma jornada fotográfica singular, mergulhando na intimidade e na vida cotidiana de indivíduos LGBTQIA+ de diversas gerações. Suas imagens, que transcendem o simples registro para se tornarem narrativas visuais, retratam com profundidade suas essências, suas alegrias e suas resiliências inquebrantáveis. Ele nos convida, através de sua arte, a adentrar lares repletos de história, onde casais compartilham décadas de amor, cumplicidade e resistência silenciosa, e onde famílias se redefinem para além das convenções heteronormativas. Suas lentes também nos transportam para o vibrante coração da comunidade, adentrando clubes e espaços de celebração e encontro, onde a alegria, a irmandade e a solidariedade florescem livremente, revelando a vitalidade, a sociabilidade e a exuberância que permeiam essas vidas ricas e autênticas.

Mas a lente de Ítalo Ribeiro, em sua abrangência e compromisso, não se limita apenas aos ambientes privados ou festivos. Ele também registrou, com argúcia e sensibilidade, o pulsante coração do ativismo, documentando a participação vibrante e engajada dessas pessoas na 4ª Conferência Estadual da Bahia LGBTQ+ em 27 de agosto de 2025. Nessas fotografias, percebemos a força inabalável, a dedicação incansável e a clareza de propósito de quem não apenas pavimentou o caminho árduo para a igualdade e o respeito, mas continua, ativamente, a construí-lo e a alargá-lo, reafirmando, a cada passo, que o direito a envelhecer com dignidade plena é um direito humano fundamental e inalienável.

As fotografias de "Histórias de Vida" transcendem a mera representação visual, simbolizando a perseverança inquebrantável e a autenticidade radical que caracterizam essas vidas ao longo das décadas. Vemos nelas a riqueza incomensurável de experiências de pessoas de várias gerações, desde aqueles pioneiros que testemunharam e lutaram bravamente nas primeiras e mais difíceis linhas do movimento LGBTQIA+, até os mais jovens que, com um futuro promissor à frente, hoje constroem sobre os sólidos alicerces deixados por seus predecessores. A presença marcante de casais nas imagens é um testemunho poderoso de um amor que resistiu, de uma cumplicidade que floresceu e de uma resistência diária, desafiando o apagamento histórico e a invisibilidade que, infelizmente, ainda cercam as velhices na comunidade.

"Envelhecer Sem Vergonha. Com Orgulho!" é muito mais do que um título inspirador; é um manifesto poderoso, uma afirmação categórica e um convite irrecusável à reflexão profunda. É a declaração inequívoca de que a longevidade é, antes de tudo, um direito inalienável e uma conquista que merece ser amplamente celebrada, livre de preconceitos, livre de discriminações e livre de apagamentos. A iniciativa, que integra de forma proeminente a programação especial da 22ª Parada do Orgulho LGBTQ+ da Bahia, nos convida a uma reflexão não apenas divertida e inspiradora, mas profundamente necessária, sobre o que realmente significa envelhecer com dignidade e, acima de tudo, com um orgulho inabalável da própria identidade e trajetória.